



Apoio: BIC/UCS

A transformação dos elementos goticizantes na literatura contemporânea insólita de autoria feminina latino-americana
Sigla: Medo II

Bolsista: Ana Julia de Bairros

Orientador: Profa. Dra. Cristina Löff Knapp

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O presente estudo busca observar a evolução dos elementos goticizantes e a sua atual representação na literatura insólita de autoria feminina latino-americana. Para esse propósito será feita uma análise do conto “Rambla Triste”, de Mariana Enriquez, que narra a história de Sofia, que em sua viagem a Barcelona para encontrar seus amigos, começa a sentir um mau cheiro nas ruas (ramblas) da cidade. Ao longo do conto, Sofia descobre que a cidade está passando por um processo de gentrificação. Ao passear em bares da região com seus amigos, a personagem descobre a sombria história das Ramblas e de seus fantasmas.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de pesquisa é bibliográfica, fundamentada em autores que investigam as temáticas principais da presente pesquisa, o gótico e o insólito. Nesse sentido, os autores escolhidos para apoiar o estudo são: Júlio França (2016), Oscar Nestarez (2024), Ana Lúcia Trevisan (2023) e Cláudia Cristina Ferreira (2024). Na perspectiva de França o conceito de elementos goticizantes e de Nestarez o gótico ao longo do tempo. Ao passo que Trevisan e Ferreira discorrem sobre as vertentes do insólito, abrangendo as suas diferentes manifestações como o fantástico e o horror, por exemplo, além de verificar as implicações dessas obras na literatura de autoria feminina.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Atualmente, obras que envolvem temas diversos e sensíveis - bem como, a desigualdade e a violência de gênero - têm sido cada vez mais publicadas. Essas narrativas podem ir além de uma simples forma de lazer, representando uma parte periférica da população que é, geralmente, oprimida. Nesse âmbito, manifesta-se o insólito, considerando que através da provocação de sentimentos como a angústia, o medo, a inquietação e do inverossímil o gênero aborda determinadas pautas sociais. No contexto atual, as mulheres latino-americanas vêm surgindo com força na escrita dessas narrativas, entre elas Mariana Enriquez. A argentina é uma grande colaboradora na produção de textos insólitos, com foco no denominado horror social. A violência de gênero e a crítica aos problemas sociais são temas que permeiam os contos de *Os perigos de fumar na cama* (2009). Na narrativa estudada “Rambla Triste”, é possível identificar os elementos goticizantes de Júlio França, são eles: o *locus horribilis*, a presença fantasmagórica do passado e a personagem monstruosa. “Rambla Triste” tem grande foco no lugar em que se passa - inclusive em seu título, pois ramblas são pequenas ruas -, e em como as ramblas de Barcelona oprimem através do processo de gentrificação, dos “loucos” que rondam o bairro e pelo mau cheiro que ali persiste.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Tal caracterização vai ao encontro da definição de *locus horribilis* que consiste em um ambiente opressor que pode determinar o caráter ou as ações das personagens. Ao longo do texto, descobre-se que os responsáveis pelo odor da cidade são crianças fantasmas que foram negligenciadas pelos pais - e pela população, no geral - e por isso faleceram. Nesse sentido, é possível relacionar-se ao conceito de presença fantasmagórica do passado que se baseia nesses eventos que não mais contribuem para entender o que pode acontecer, mas que são aterrorizantes e acabam afetando o presente. Outra figura importante para a história que também configura-se como presença fantasmagórica do passado é Madame Yasmine, vítima da violência que ocorria no Raval que, tão grande seu impacto, foi referenciada no apelido do local rambla triste. Além disso, a concepção de personagem monstruosa nesse caso é diferente daquela concebida anteriormente, pois pode ser encontrada no próprio ser humano e não apenas em criaturas assustadoras. Diante disso, percebe-se que a personagem monstruosa em “Rambla Triste” não consiste em apenas um indivíduo, mas no sistema como um todo, considerando que os moradores do bairro tinham consciência do que acontecia as crianças e nada faziam para ajudá-las, tornando-se parte dos culpados pelas monstruosidades ocorridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa breve análise é possível notar uma renovação dos elementos goticizantes se comparados aos textos escritos no século XVIII e XIX. Se anteriormente o *locus horribilis* era constituído de castelos distantes e calabouços gotejantes, atualmente, o local opressivo pode ser até o bairro mais movimentado de uma grande cidade. A presença fantasmagórica agora do passado traz horrores atuais que continuam acontecendo. Por fim, a personagem monstruosa não é mais um ser aterrorizante como o *Frankenstein*, vampiros e bruxas, por exemplo, e sim o próprio ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Cláudia Cristina; TREVISAN, Ana Lúcia. Nas enigmáticas veredas do insólito ficcional: Algumas ponderações sobre o protagonismo feminino. In: FERREIRA, Claudia Cristina (org.) et al. *Nas teias do insólito: diálogos e perspectivas teórico-analíticas sobre narrativas literárias*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024, p. 15 - 81.

FRANÇA, Júlio. *O gótico e a presença fantasmagórica do passado*. Anais eletrônicos do XV encontro da ABRALIC, v. 1, p. 2492-2502, 2016.

FRANÇA, Júlio; NESTAREZ, Oscar. Apresentação. In: FRANÇA, Júlio; NESTAREZ *Tênebra: narrativas brasileiras de horror* [1839-1899]. São Paulo: Fósforo, 2022, p. 7-42.

MARKENDORF, Marcio. Pensamentos perturbados sobre o insólito. In: FERREIRA, Claudia Cristina (org.) et al. *Nas teias do insólito: diálogos e perspectivas teórico-analíticas sobre narrativas literárias*. Campinas, SP : Pontes Editores, 2024, p. 08-14.

NESTAREZ, Oscar Andrade Lourenção. Uma história da literatura de horror no Brasil: fundamentos e autorias. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

NESTAREZ, Oscar. Gótico: o medo e o pessimismo como propulsores da criação literária. *Revista USP*, São Paulo, n. 140, p. 63-74, jan./mar. 2024.

TREVISAN, Ana Lúcia. Na literatura, as manifestações do insólito ficcional. In: TREVISAN, Ana Lúcia (org.) *Na literatura, o insólito*. Uberlândia: O Sexo da Palavra, 2023.p. 07- 15.